

ATAS DO XV ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE

O valor da arte em disputa: mercado e instâncias de legitimação na História da Arte

Programa de Pós-Graduação em História
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Coordenador Docente

Prof. Dr. Gabriel Ferreira Zacarias (IFCH-UNICAMP)

Comissão Organizadora Discente

Alysson Brenner Nogueira Pereira

Ana Carolina Florindo Dias

Catherine Peggion Hergert

Fabrizio Miguel Novelli Duro

Fanny Tamisa Lopes

Fernando Pesce

Janaína da Silva Fonseca

João Victor Batista

João Victor Rossetti Brancato

Letícia Asfora Falabella Leme

Victoria Cristina Rozario Rodrigues

Apoio

Programa de Pós-Graduação em História - IFCH /UNICAMP

Secretaria de Eventos - IFCH /UNICAMP

Apresentação

A décima quinta edição do Encontro de História da Arte da Unicamp teve por tema a relação entre a produção artística e o valor atribuído às obras de arte ao longo do tempo, levantando questionamentos acerca das instâncias que consagram e valorizam os objetos artísticos, seus mecanismos de ação e seus impactos na escrita da história da arte. Autoria, originalidade, singularidade, materialidade, técnica, origem (étnica, nacional e/ou geográfica) são alguns dos critérios utilizados para conferir status aos objetos artísticos. Os sistemas sociais, políticos e econômicos que envolvem o mundo da arte impactaram e impactam sua recepção pela crítica e pelo público tanto quanto – e se não com maior intensidade do que – a maestria do trabalho do artista. Os objetos artísticos, frutos do trabalho intelectual e/ou mecânico de artistas, artesãos ou de outros meios de produção automatizados, imbuídos de valor simbólico, se tornam alvos de disputas, interpretações e ressignificações na história da arte.

Embora de modo algum isso se restrinja aos modos de produção dominantes do mundo contemporâneo, é inegável que esse processo se intensificou com o desenvolvimento e consolidação do capitalismo, através da expansão das redes de circulação e comercialização da arte – o que se desdobra em discussões acerca do mercado, da especulação financeira e da aquisição de bens artísticos como investimento. Mais recentemente, podemos observar o quanto os efeitos da globalização e da revolução digital têm ampliado as possibilidades de comercialização e especulação de obras pelo mercado, seja através de sua espetacularização, seja através da associação entre criptomoedas e arte digital, com os NFTs (*non-fungible tokens*). Assim, abrimos espaço para discussões acerca do papel dos diferentes agentes e instâncias de legitimação, como artistas, historiadores da arte, críticos, curadores, museus, instituições culturais, colecionadores, marchands e galerias. Em suma, como variados personagens operam na circulação e na recepção da arte, agindo e impactando diretamente na atribuição de valor, no status e na consagração de obras e artistas.

No centro ou à margem desses espaços privilegiados, outros artistas criaram mecanismos de crítica, resistência e combate às instâncias legitimadoras da arte. Esses “criadores” atuaram contra normas, hierarquias, instituições e até contra o próprio conceito de “arte”, desafiando os seus limites, desmaterializando seus resultados, evidenciando os processos “conceituais” de suas práticas e expondo as fragilidades de sua constituição e circulação. Eles e outros agentes atuaram e atuam na criação de novos critérios, modos de exibição, instâncias e redes de circulação para suas obras, criando alternativas de consagração e valorização de artistas e obras, alheias aos sistemas oficiais. Dessa forma, também nos interessava discutir as maneiras pelas quais se configuram esses modos alternativos, marginais,

periféricos; como eles tensionam e/ou se apropriam do mundo da arte e suas instâncias de legitimação, e como as instâncias de legitimação – incluindo a própria disciplina da História da Arte – se reconfiguram e se apropriam dessas obras e agentes.

Devido a persistência do cenário pandêmico em 2021, a Comissão Organizadora do XV EHA realizou o evento de forma inteiramente virtual entre os dias 8 e 12 de novembro. Em decorrência, houve a necessidade de repensar as estruturas de nossa programação. Manter um dia inteiro de atividades, começando durante as manhãs e finalizando com conferências à noite, como sempre nos foi habitual, parecia-nos impensável no formato *online*. Assim, optamos por realizar palestras antes da data do evento em si, mantendo apenas as conferências de abertura e encerramento na semana de novembro, além, é claro, das sessões de comunicações livres.

Todas as mesas redondas e palestras de nosso evento encontram-se disponíveis no canal IFCH Unicamp no YouTube. Em 14 de outubro, com as professoras Patrícia Meneses (Unicamp), Iara Schiavinatto (Unicamp) e Valéria Piccoli (Pinacoteca-SP), tivemos a *Mesa Redonda I - Valores em exibição*¹, e em 15 de outubro, com os professores Alberto Martín Chillón (UFRJ), Maria Lúcia Bueno (UFJF), Ana Letícia Fialho (USP) e mediação de Felipe Martinez (MAC-USP), a *Mesa Redonda II - Circuitos artísticos e mercados no Brasil*.² Em 4 de novembro, realizamos o lançamento do livro *Crítica do espetáculo: o pensamento radical de Guy Debord*, de autoria do professor Gabriel Zacarias (Unicamp).³ Já na semana do evento tivemos a conferência de abertura com a professora Sophie Cras (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne) e mediação do professor Gabriel Zacarias (Unicamp)⁴ e, no encerramento, as conferências das professoras Georgina Gluzman (CONICET) e Marize Malta (UFRJ).⁵

Nas sessões de comunicação, mais uma vez tivemos estudantes de graduação, pós-graduação e docentes de todo o Brasil, contabilizando 107 trabalhos aceitos para apresentação, dos quais 66 são publicados nestas Atas. Nosso esforço de migração do antigo site do EHA para o atual, iniciado com a Comissão do XIV EHA, em 2019, chega agora próximo de seu fim: vem à lume esta nova edição e estamos concluindo o trabalho de revisão e inclusão de DOI de todos os artigos publicados em nosso evento desde a sua primeira edição. Compreendemos que esse longo e árduo trabalho será capaz de projetar o Encontro de História da Arte no cenário acadêmico nacional, além de valorizar os escritos de todos aqueles que fizeram parte de nossa história.

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sOAKGo7effg>. Acesso em: 30 ago. 2022.

² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UNWU33XOHgo>. Acesso em: 30 ago. 2022.

³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DjQH8taOCro>. Acesso em: 30 ago. 2022.

⁴ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1O7L-ZFAKfQ>. Acesso em: 30 ago. 2022.

⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kKIGPvLiWwo>. Acesso em: 30 ago. 2022.